



PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

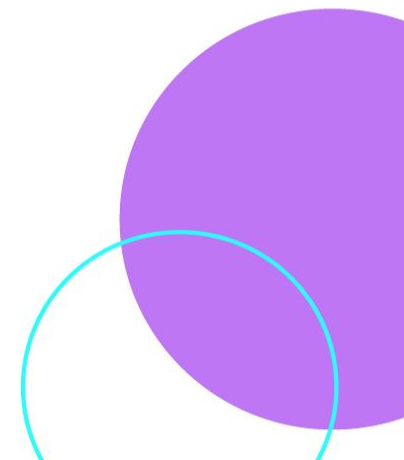
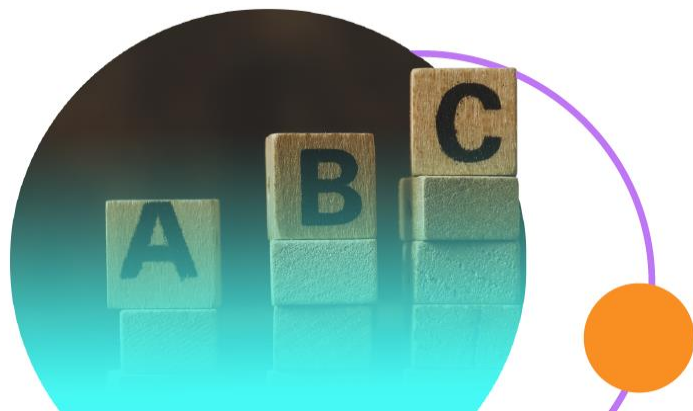
PROGRAMA ESCOLA SEM MUROS



ANO DE ENSINO: 2º série - ENSINO MÉDIO

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA

HABILIDADE DESENVOLVIDA: Reconhecer diferentes elementos que estruturam o texto narrativo na construção do sentido do romance e do conto do século XIX, apropriando-se deles no processo de elaboração do sentido.



Lucíola, de José de Alencar, é um romance romântico narrado em primeira pessoa, ou seja, a história é narrada por um personagem que viveu os episódios. No caso, esse personagem narrador é Paulo, que, em cartas dirigidas a uma senhora, conta uma história de amor acontecida seis anos antes entre ele e Lúcia. A senhora reuniu as cartas e delas fez o livro. “Eis o destino que lhes dou; quanto ao título, não me foi difícil achar. O nome da moça, cujo perfil o senhor me desenhou com tanto esmero, lembrou-me o nome de um inseto. “Lucíola” é o lampiro noturno que brilha de uma luz tão viva no seio da treva e à beira dos charcos. Não será a imagem verdadeira da mulher que no abismo da perdição conserva a pureza d’alma?”

Leia com atenção o trecho do romance abaixo e, em seguida, responda:

“Terminei ontem este manuscrito, que lhe envio ainda úmido de minhas lágrimas.

Relendo-o, admirei como tivera coragem de alguma vez, no correr desta história, deixar a minha pena rir e brincar, quando o meu coração estava ainda cheio de saudade, que sepultou-se nele para sempre. (...)

Estas páginas foram escritas unicamente para a senhora. Vazei nelas toda a minha alma para lhe transmitir um perfume da mulher sublime, que passou na minha vida como sonho fugace. Creio que não o consegui; por isso fecho aqui alguns fios da trança de cabelos, que cortei no momento de dizer o último adeus à sua imagem querida.

Há nos cabelos da pessoa que se ama não sei que fluido misterioso, que comunica com o nosso espírito. A senhora há de amar Lúcia, tenho a certeza; talvez pois aquela relíquia, ainda impregnada de seiva e fragrância da criatura angélica, lhe revele o que eu não pude exprimir.”

1. Assinale o comentário mais adequado sobre a caracterização da narrativa:
- (A) O romancista está tão comovido ao terminar o romance que chora ao enviá-lo a um amigo.
 - (B) O narrador ouviu essa história de um amigo; agora, terminando de escrevê-la a pedido dele, está comovido e chora.
 - (C) Esse trecho revela que o romance é uma aventura vivida no passado pelo próprio José de Alencar, que se oculta sob o nome de Paulo.
 - (D) Por esse trecho, você pode perceber que a ação do romance, vivida pelo próprio José de Alencar, está sendo narrada ao mesmo tempo em que vai acontecendo.
 - (E) O narrador viveu no passado a história que contou; ele está comovido ao terminar de escrevê-la porque através dela tornou-se mais presente a lembrança da mulher que ele amou e que morreu.

2. “A senhora há de amar Lúcia, tenho a certeza; talvez pois aquela relíquia, ainda impregnada de seiva e fragrância da criatura angélica, lhe revele o que eu não pude exprimir.”

E esse outro trecho, que aspecto do Romantismo ele expressa?

- (A) Evasão
- (B) Pessimismo
- (C) Nacionalismo
- (D) Idealização da mulher
- (E) Ideias antropocêntricas

Bons Estudos!



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TAUBATÉ
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO**

**EPP- Equipe de Práticas Pedagógicas
e
Professores da Rede Municipal de Ensino**

eppseed@gmail.com